

TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO DOCENTE E PROCESSOS DE ADOECIMENTO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA PAULISTA

Felipe Ferrari Zuccatti (USP- felipefzuccatti@usp.br)
Vera Lucia Navarro (USP - vnavarro@usp.br)

As mudanças estruturais que caracterizam o mundo do trabalho nas últimas décadas têm alterado profundamente as condições de trabalho em diferentes setores da sociedade, produzindo novos desafios para os trabalhadores. No campo educacional, essas transformações se expressam na reorganização dos sistemas de ensino, na ampliação de mecanismos de avaliação e controle e na introdução de novas tecnologias que impactam o cotidiano da atividade docente. O objetivo desta pesquisa é investigar como as transformações recentes nos processos de trabalho de professores do ensino médio da rede pública estadual no município de Ribeirão Preto influenciam suas condições de trabalho e seus processos de saúde e adoecimento. A pesquisa possui abordagem qualitativa e encontra-se em andamento, utilizando entrevistas semiestruturadas como principal técnica de coleta de dados. Serão entrevistados dez professores da rede estadual, de ambos os sexos, com tempo mínimo de um ano de atuação na docência. As entrevistas procuram compreender as experiências e percepções desses profissionais diante de mudanças institucionais recentes, como a implementação do Novo Ensino Médio, a ampliação de contratos temporários, a adoção obrigatória de materiais digitais e a centralidade das avaliações externas na definição de metas educacionais. Resultados preliminares revelam a presença recorrente de relatos associados à insegurança profissional, à instabilidade da carga horária e ao aumento da pressão por desempenho. Nos depoimentos também aparecem menções frequentes a situações de estresse, ansiedade e uso de medicamentos controlados, indicando possíveis impactos do trabalho sobre a saúde dos docentes. As evidências iniciais sugerem que as transformações em curso no trabalho docente contribuem para intensificar as atividades e produzir novas formas de vulnerabilidade no cotidiano profissional desses trabalhadores. A pesquisa é fruto de Dissertação de Mestrado ligada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da FFCLRP-USP.

Palavras-chave: TRABALHO DOCENTE; TRABALHO E SAÚDE; SAÚDE DO TRABALHADOR.